

SUMÁRIO

Trabalho	Página
CA001 - O ESTUDO DO DIREITO PENAL NA PERSPECTIVA DO CINEMA Apresentador (a): FIALHO, Maisa Orientador (a): DONADELI, Paulo Henrique Miotto	1
CA002 - CONTRIBUIÇÃO DA FOTOGRAFIA COMO FACILITADORA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA HUMANIZADA Apresentador (a): GRÁCIA, Pedro Henrique Silva de Orientador (a): SILVA, Kellen Cristina Kamimura Barbosa	2
CA003 - PROTEÇÃO E DIGITALIZAÇÃO, CATALOGAÇÃO E PUBLICIZAÇÃO DO ACERVO DE JORNAIS DE ÉPOCA DO CENTRO DE MEMÓRIASOCIAL E HISTÓRIA NATURAL Apresentador (a): SILVA, Mariana Gabriela Borges Matos da Orientador (a): SILVA, Alexsandro de Sousa e	3
CA004 - UMA MARCA DE RESULTADOS Apresentador (a): SIMÃO, Max Belagamba Orientador (a): BORGES, Karla de Almeida	4
CA005 - A FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE ABAETÉ, MG: ELEMENTOS SIMBÓLICOS DA CULTURA MATERIAL E IMATERIAL Apresentador (a): SOUSA, Eduardo Felipe Alvarenga Ribeiro de Orientador (a): ARAÚJO, Wagner dos Reis Marques	5
CA006 - ELEMENTOS DA NARRATIVA LITERÁRIA NO DIREITO: O PROCESSO COMO NARRATIVA Apresentador (a): TAPOROSKY FILHO, Paulo Silas	6



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

CA001 - O ESTUDO DO DIREITO PENAL NA PERSPECTIVA DO CINEMA
Apresentador (a): FIALHO, Maisa
Orientador (a): DONADELI, Paulo Henrique Miotto
Demais autores: ANGELIS, Júlia de
Instituição: Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG
Curso: Direito
Introdução: O projeto visa refletir, ensinar e discutir temas relativos ao Direito Penal com a sociedade utilizando da Arte do Cinema como ferramenta didática para a promoção da extensão universitária. A ideia nasceu inicialmente como um Projeto de Pesquisa, que atualmente se encontra em fase de execução, junto a Universidade do Estado de Minas Gerais, na Unidade Passos, que visa correlacionar filmes aos temas do conteúdo da Disciplina do Direito Penal, mostrando que não é possível estudar um ramo do Direito apenas na perspectiva da dogmática jurídica, restringindo a análise das questões, dos institutos e dos problemas a uma mera interpretação e aplicação da lei abstrata ao caso concreto. O Direito é um fenômeno social, histórico, político, econômico e cultural, e precisa dialogar com as diversas áreas do saber humano para sua compreensão e para a solução das questões que a sociedade moderna e dinâmica exige e espera do universo jurídico. Vários temas abordados no Cinema podem ajudar didaticamente a compreensão do conteúdo num tratamento interdisciplinar e transversal. O projeto visa realizar um encontro acadêmico, aberto a coletividade, para uma amostra de Cinema e Direito Penal, com o intuito de fomentar essa pauta.
Métodos: Para a realização do projeto serão levantados filmes com conteúdo e temáticas penais, que serão exibidos à comunidade, fomentando as discussões entre os participantes, com a mediação do docente. Os recursos materiais utilizados serão apenas a sala para exibição do filme e discussão em grupo do tema abordado. A coordenação dos trabalhos e a discussão temática serão realizadas pelo docente e os orientados do projeto, podendo convidar professores externos para colaborar na discussão. Filmes selecionados: Acusados; Atração Perigosa; Carandiru; Olhos que condenam; Central - O poder das facções no maior presídio do Brasil; Um Sonho de Liberdade; Cela 211; Risco Duplo e Menina de Ouro.
Resultados: Muitas questões envolvendo o Direito Penal são tratados nas artes, especialmente, no Cinema. Vários filmes foram feitos a partir de roteiros que abordam o crime como tema principal, gerando no telespectador a reflexão sobre assuntos que afetam diretamente a sociedade. O Cinema como uma arte universal de grande repercussão e de grande abrangência social tem um poder de chamar a atenção e de fomentar a crítica reflexiva a temas pertinentes, e, portanto, pode ter um grande papel educativo na formação das pessoas. Assim, o resultado do projeto é mostrar com a Arte do Cinema pode ser um aliado na discussão jurídico penal, e como filmes/séries podem ser utilizados para o debate acadêmico dentro e fora da sala de aula. Estão participando na execução do projeto duas alunas, com a seleção dos filmes juntamente com o Orientador, e a escolha dos temas para a pesquisa. Convém destacar que o projeto ainda encontra-se em fase de realização, não sendo possível responder concretamente as indagações feitas.
Conclusão: É preciso vincular o ensino jurídico aos valores humanísticos e sociais. O ensino jurídico tradicionalmente dogmático não mais atende às expectativas de uma educação de qualidade, não conseguindo corresponder aos anseios da sociedade moderna, que busca soluções para os novos problemas e questões que surgem a cada momento. O ensino jurídico precisa romper a departamentalização do conhecimento. Dessa forma, projeto possibilita a abertura do ensino jurídico a novas formas pedagógicas, levando o debate e o conhecimento jurídico para a comunidade, por meio do cinema.
Palavras-Chave: direito penal; cinema; interdisciplinaridade
Linha Temática: Cultura, Arte e Comunicação



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

CA002 - CONTRIBUIÇÃO DA FOTOGRAFIA COMO FACILITADORA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA HUMANIZADA

Apresentador (a): GRACIA, Pedro Henrique Silva de

Orientador (a): SILVA, Kellen Cristina Kamimura Barbosa

Demais autores: PEREIRA, Amanda Maia; OLIVEIRA, Bárbara Coppola; FARIA, Cassiana Borges; MATOS, Henrique Moreira Dias de; DUTRA, Letícia de Almeida; CHAVES, Letícia Pereira; JUNQUEIRA, Maria Vitória Vieira; SARRAIPA, Paulo Cesar Martins Ferreira

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Curso: Odontologia

Introdução: A fotografia é arte que cria memórias e marca épocas. Na pandemia do coronavírus, ela possibilita documentar a realidade a partir de diferentes perspectivas, revela a dor, a incerteza e a esperança, assim como permite exercitar a sensibilidade e o olhar crítico que são componentes essenciais na formação dos profissionais de saúde. O Projeto de Extensão Circo da Saúde (PECS), formado por 39 alunos dos cursos de Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Psicologia, tem por meta sensibilizar o olhar do extensionista em direção à humanização e contribuir com a sociedade. Neste contexto, o uso da fotografia em ambiente online foi a estratégia escolhida para auxiliar na formação acadêmica e para alcançar a sociedade levando reflexão e alento. O objetivo deste estudo é registrar o impacto do uso da fotografia como recurso facilitador na formação de um acadêmico mais humanizado e na sensibilização da comunidade.

Métodos: Foram realizadas 4 etapas em 2 meses. 1ª) Realização de fotografia de cena urbana pelo aluno registrando aspectos da pandemia. 2ª) Encontro pelo Google Meet para apresentação e reflexão a respeito das fotografias. 3ª) Aplicação de questionário com 11 perguntas de múltipla escolha pelo Google Forms para os extensionistas a fim de avaliar a experiência vivida. 4ª) Publicações de material elaborado a partir das fotos no perfil do Instagram do PECS.

Resultados: Participaram do encontro 39 alunos, sendo que 36 deles, com média de idade de 21,3 anos, responderam ao questionário. Todos relataram que a ação os impulsionou a terem mais empatia, sendo que 30,6% até então não haviam refletido sobre os ensinamentos da pandemia. Quanto à relevância da atividade, 97,2% julgaram que ela contribuiu positivamente para lidar com as dificuldades e valorizar os bons momentos, além de promover uma relação de afeto e confiança entre os colegas; também 97,2% demonstraram interesse em novas atividades semelhantes. Por fim, 80,6% consideraram que a atividade favoreceu a consolidação das experiências vividas na pandemia e enriqueceu a formação de um profissional mais humanizado. Quanto às postagens na rede social, os vídeos utilizando a ferramenta dos Stories alcançaram 333 pessoas diferentes e obtiveram 347 visualizações. A publicação do perfil foi acessada por 982 usuários e visualizada 1.321 vezes.

Conclusão: Sabe-se que a fotografia é capaz de capturar emoções através de imagens. Este aspecto foi marcante na atividade promovida pelo PECS e evidenciado nas respostas dos alunos relatando a oportunidade de reforçar laços afetivos e de compartilhar angústias e reflexões sobre a pandemia. Os resultados ainda apontam que a fotografia contribuiu na construção do conhecimento e se mostrou recurso facilitador para reflexões acerca de humanização. As publicações no Instagram mostraram-se relevantes em alcançar a sociedade. Portanto, a fotografia mostrou-se uma alternativa concreta e factível para compor a formação do acadêmico mais humanizado e alcançar a comunidade.

Palavras-Chave: fotografia; pandemia; circo da saúde

Linha Temática: Cultura, Arte e Comunicação



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

CA003 - PROTEÇÃO E DIGITALIZAÇÃO, CATALOGAÇÃO E PUBLICIZAÇÃO DO ACERVO DE JORNAIS DE ÉPOCA DO CENTRO DE MEMÓRIASOCIAL E HISTÓRIA NATURAL

Apresentador (a): SILVA, Mariana Gabriela Borges Matos da

Orientador (a): SILVA, Alexsandro de Sousa e

Instituição: Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG – Unidade Passos

Curso: História

Introdução: O projeto extensionista é realizado no antigo Laboratório de História, o Centro de Memória Social e História Natural (CMSHN), que está instalado no Prédio 6 da Unidade Passos da UEMG, que abriga documentos, livros, equipamentos de comunicação, roupas e brinquedos de época, além de materiais diversos. Um dos componentes mais importantes é a série de jornais históricos da fase Republicana no sudoeste de Minas Gerais, quando Passos passou a existir como Município. Do conjunto de periódicos, trabalhamos com: Gazeta de Passos e O Sudoeste. O projeto é guiado por dois eixos: digitalizar para proteger e catalogar. O mesmo se encontra em situação de risco devido à limitação de infraestrutura, tais como a necessidade de climatização de temperatura e controle de umidade. Diante do exposto, a proposta de um projeto extensionista é de suma importância para a preservação do material que está exposto ao desgaste natural do tempo bem como da memória passense.

Métodos: Em relação aos métodos, foi realizado inicialmente uma formação teórica, composta por leituras bibliográficas, vídeos do YouTube sobre a temática e cursos disponíveis pela Escola Nacional Administrativa Pública – Enap. Por consequência da pandemia, continuamos de forma remota, dessa vez realizando uma formação em Excel, e pesquisas em torno dos jornais mencionados acima. Dessa forma, foi realizado um levantamento em várias plataformas virtuais de acervos jornalísticos, e sobre a história de tais jornais, da qual não houve sucesso. De O Sudoeste não localizamos nenhum material. Já do Gazeta de Passos, encontramos algumas edições disponíveis na Biblioteca Nacional Digital Brasil, que foram catalogadas e salvas em pdf. Feito isso, resolvemos expandir a pesquisa para os outros jornais existentes no CMSHN. A finalidade do levantamento se dá pelo fato de não sabermos se os jornais já não estariam digitalizados e disponíveis na rede virtual de informações, evitando retrabalho. Nesse sentido, vale ponderar que todos os jornais que estavam no CMSHN foram guardados com os devidos cuidado pelo funcionário que se encontra no espaço, Paulo.

Resultados: A projeção de resultados deste trabalho espera, em primeiro lugar, colaborar para a conservação preventiva de um dos itens mais frágeis do CMSHN, que são os jornais históricos. Em segundo lugar, o produto gerado por este projeto de extensão – o acervo digitalizado e sua divulgação pública – contribuirá para a conscientização acerca da importância da preservação do Patrimônio Histórico e Cultural e, além disso, ampliará o acesso à documentação histórica concernente ao sudoeste do Estado de Minas Gerais.

Conclusão: Como ponderado anteriormente, o contexto de pandemia respiratória da COVID-19 nos levou a algumas alterações do projeto. Entretanto, o projeto continua ativo de forma remota e trabalhando para alcançar os objetivos propostos, ou seja, sempre sendo realizado e feito o que está no nosso alcance.

Palavras-Chave: preservação; jornais; passos

Linha Temática: Cultura, Arte e Comunicação



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

CA004 - UMA MARCA DE RESULTADOS
Apresentador (a): SIMÃO, Max Belagamba
Orientador (a): BORGES, Karla de Almeida
Demais autores: CAMARGOS, Isabel C. V.
Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE
Curso: Publicidade e Propaganda
Introdução: O Projeto Ponto de Ideias é uma agência experimental de publicidade e propaganda do curso de Publicidade e Propaganda da UNIUBE. O Projeto possibilita o desenvolvimento de campanhas publicitárias e ou peças publicitárias, marcas, slogans para projetos, ações e eventos da própria Uniube, bem como da comunidade. Trata-se de um projeto que faz com que o aluno conheça e atue em todas as etapas de uma campanha: Briefing, Pesquisa, Planejamento, Criação e Produção. Os alunos participantes têm, portanto, oportunidade de desenvolver habilidades atuando nas principais funções de um profissional dentro de uma agência de publicidade. "O Objetivo deste trabalho é apresentar os resultados dos atendimentos realizados pelos extensionistas do Programa Ponto de Ideias para a comunidade interna da Uniube e para a comunidade externa que necessitaram de campanhas publicitárias para melhorar seu atendimento, aumentar sua visibilidade ou mesmo otimizar a eficiência da sua proposta. Também é objetivo do Ponto de Ideias atender a Projetos e Instituições, da comunidade local, que precisam de ações publicitárias para melhorar seu atendimento, aumentar sua visibilidade ou mesmo otimizar a eficiência da sua proposta.
Métodos: Os alunos participantes desenvolvem habilidades atuando nas principais funções de um profissional dentro de uma agência de publicidade como: atendimento, planejamento, criação, desing. A participação no projeto de extensão é aberta a alunos de todos os períodos do curso de publicidade e propaganda. Para amenizar a menor bagagem técnica dos alunos, dos períodos iniciais, são oferecidas oficinas aos integrantes do projeto, antes mesmo de começarem o atendimento. Posteriormente são iniciados os trabalhos com o briefing feito junto aos clientes da comunidade interna e externa. A partir daí são desenvolvidas atividades como pesquisa, planejamento e produção em grupos que serão previamente organizados entre os alunos participantes. Foram produzidos cinco projetos no primeiro semestre de 2021.
Resultados: Projeto I – Protagoniza – Apae- Job: Criação de nome e logotipo Projeto II- SIMPAE (Serviço de Informações sobre medicamentos) Job: Criação de uma campanha para divulgação do serviço junto à comunidade acadêmica. Projeto III: MEINTREGA – Consultoria Contábil. Criação de nome e logotipo; Apoio a micro empreendedor. Projeto IV : Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia da Uniube – LAOU.- Criação de logotipo. Projeto V: Projeto DireitoAção- Criação de logotipoProjeto.
Conclusão: O Projeto Ponto de Ideias oferece aos alunos a possibilidade de vivenciarem a realidade de uma agência com atendimento a clientes reais e os prepara para processos seletivos em estágios remunerados. Participar das ações extensionistas fazem com que o aluno tenha uma preparação complementar, na prática, como a comunicação pode trazer benefícios para alguns segmentos da sociedade.. A Agência Experimental Ponto de Ideias pode ser considerada como uma preparação complementar dos estudantes que aprendem, na prática, como a comunicação pode trazer benefícios para projetos que atuam junto a segmentos da sociedade.
Palavras-Chave: publicidade e propaganda; agência experimental; mercado de trabalho
Linha Temática: Cultura, Arte e Comunicação



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

CA005 - A FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE ABAETÉ, MG: ELEMENTOS SIMBÓLICOS DA CULTURA MATERIAL E IMATERIAL

Apresentador (a): SOUSA, Eduardo Felipe Alvarenga Ribeiro de

Orientador (a): ARAÚJO, Wagner dos Reis Marques

Demais autores: COSTA, Deybit Linderman Aniceto

Instituição: Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG

Curso: Ciências Contábeis

Introdução: Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa sobre "Memória, Patrimônio e Cultura Popular", que tem a Festa do Rosário de Abaeté, Minas Gerais, como objeto de estudo. A pesquisa analisa os elementos simbólicos que compõem a cultura material e imaterial que caracterizam os festejos dessa manifestação cultural.

Métodos: A metodologia da pesquisa consistiu inicialmente da análise documental composta pela revisão de literatura de artigos e análise documental acerca desse fenômeno que compõem a cultura popular de Minas Gerais. No segundo momento, a pesquisa partiu para a coleta de dados empíricos através da aplicação de entrevistas e conversas informais com os participantes da festa (praticantes e expectadores).

Resultados: A pesquisa bibliográfica aponta que o contexto originário da festa tem a ver com manifestações dos negros como forma de manutenção da memória ancestral, resistência e estratégia de afirmação da identidade negra, sobretudo em um ambiente pífilo de escravização no período do Brasil Império. Os estudos revisados apontam que a oralidade sempre esteve lado a lado com a cultura de origem africana, porém o Brasil caminha a passos lentos no que diz respeito ao registro de seu patrimônio cultural, principalmente imaterial. Pode-se afirmar, ainda, que a festa de Nossa Senhora do Rosário por muito tempo se baseou nas relações de poder da sociedade escravista e pós-escravista. Assim, a perpetuação das tradições da festa foram passadas de geração em geração através da oralidade, da fala, a conversão do conhecimento por parte dos mais velhos para com os mais jovens, algo que também se confirmou no campo da pesquisa. Em geral, pouco se tem de registro formal dessa festa, uma vez que a prática festiva é um ato vivido, que se renova ano após ano a partir do acontecimento da festa. Podemos perceber que os elementos que compõem atualmente a festa são resultantes de uma junção do catolicismo português e da cultura africana, no qual a festa continua de cunho católico, porém com inúmeras influências negras. De forma geral, conforme verificamos no contexto pesquisado, os festejos apresentam os principais elementos de origem negra como: os trajes, os enfeites, as fitas, os instrumentos, a dança, os cânticos e os rituais. Todavia, essa cultura é pouco registrada pelas vias legais. Durante a pesquisa, foi possível observar a presença enraizada da cultura afro-brasileira dentro dessa manifestação cultural, principalmente quando se trata do sincretismo religioso em relação ao Rosário de Maria.

Conclusão: Por fim, os resultados são satisfatórios, apesar do contexto pandêmico que o mundo se encontra, os entrevistados ao falar da festa remetem à memória afetiva, aos mais velhos e a tradição religiosa e, sobretudo, à devoção na santa dos "pretos".

Palavras-Chave: festa; patrimônio; cultura

Linha Temática: Cultura, Arte e Comunicação



VI SEMINÁRIO DE
EXTENSÃO
Uniube

10 E 11' NOVEMBRO

EVENTOS ON-LINE

uniube.br/seminarios

CA006 - ELEMENTOS DA NARRATIVA LITERÁRIA NO DIREITO: O PROCESSO COMO NARRATIVA

Apresentador (a): TAPOROSKY FILHO, Paulo Silas

Instituição: UNINTER

Curso: Direito e Letras

Introdução: Na teoria literária, é consenso geral, sem prejuízo de outras propostas teóricas, que cinco são os elementos que constituem a narrativa ficcional: narrador, enredo, personagem, tempo e espaço. Ao se fazer uma abordagem analítica sobre o texto literário, é possível identificar a presença de todos esses elementos que, juntos, fazem com que a prosa ficcional funcione enquanto tal. Ao se partir da premissa de que o direito pode ser analisado em alguns de seus aspectos como literatura fosse, pretende-se analisar o processo judicial (a prática jurisdicional do direito) e identificar de que forma os elementos da narrativa literária podem ser lidos enquanto presentes na narrativa jurídica processual.

Métodos: Por se tratar de um trabalho que constitui proposta de abordagem teórica interdisciplinar, abordando questões da teoria da literatura e da teoria do direito, a pesquisa se pauta no método de revisão bibliográfica, uma vez que é através do levantamento de bibliografias sobre o tema - buscado em livros de teoria literária e de teoria jurídica (partindo de referenciais como Henriete Karam, Todorov, José Calvo González, Umberto Eco e outros), além de artigos temáticos pesquisados em periódicos-, que se estabelecerá a proposta comparativa com o fito de buscar responder se é possível identificar e apontar os elementos da narrativa literária no âmbito da narrativa jurídica processual. Tanto Direito quanto Literatura abarcam o interpretar da sociedade e cada qual a seu modo -, pelo que o fator impacto da proposta na comunidade é percebido ao considerar a repercussão que a pesquisa tem para com toda a sociedade brasileira, abrangendo aí desde os grandes polos até as comunidades locais.

Resultados: Por se tratar de uma proposta de análise comparativa, realizada individualmente pelo pesquisador, necessário se faz ressaltar que a transposição de categorias teóricas de uma disciplina (literatura) para outra (direito) é feita de forma adaptada, uma vez que por mais exista um ponto de encontro entre os saberes literário e jurídico, a saber, o fator linguagem, fato é que cada área possui suas próprias especificidades, merecendo e devendo as diferenças serem pontuadas. Considerando assim a forma particularizada em que essa análise comparativa é feita, tem-se como possível encontrar os elementos da narrativa literária no processo judicial. O impacto na comunidade é não quantificado, pois repercute de forma indeterminada, pelo que ao se buscar demonstrar o peso e relevância que o argumento da proposta jusliterária repercute em grande escala e acadêmica e social -, aponta-se para o impacto disso na comunidade em todo e qualquer nível, permitindo-se compreender questões jurídicas através de exemplos oriundos da literatura

Conclusão: Dada a aproximação proposta, bem como a singular transposição de categorias oriunda da análise comparativa da pesquisa, concluiu-se como possível se utilizar dos elementos da narrativa literária para pensar e abordar o direito como literatura. Para além das diversas propostas teóricas que possibilitam o estudo interdisciplinar do direito com a literatura, partiu-se de uma dessas (direito como literatura) com um objetivo próprio e diferenciado, tendo-se êxito em identificar os elementos da prosa ficcional (narrador, enredo, personagem, tempo e espaço) na narrativa jurídica - mais especificamente no processo judicial, onde sempre um caso é narrado, discutido e se busca resolver.

Palavras-Chave: narrativa literária; narrativa jurídica; direito como literatura

Linha Temática: Cultura, Arte e Comunicação